

MUDANÇAS MORFOLÓGICAS EM QUATRO CULTIVARES DE MALVA EM
TRÊS DENSIDADES DE PLANTIO

Geraldo Gonçalves dos Reis*
Milton Guilherme da C. Mota**
Raimundo Parente de Oliveira**
Claudio José Reis de Carvalho**

Quatro cultivares de malva (*Urena lobata* L.) em três densidades de plantio (500.10^3 plantas/ha, 250.10^3 plantas/ha e $166.7.10^3$ plantas/ha), avaliados através de coletas mensais da planta, apresentaram características morfológicas, vegetativas e reprodutivas, bastante similares. O stand e os crescimentos em altura e diâmetro foram uniformes em todas as coletas, embora todos os cultivares tenham apresentado um crescimento superior na densidade intermediária de 250.10^3 plantas/ha. Observou-se acentuado dimorfismo foliar e mudança da arquitetura da copa com a idade da planta em todas as cultivares de malva, em níveis mais acentuados nas cultivares 'Irituia' e 'BR 01'. Estas duas cultivares foram também as mais precoces e iniciaram a floração a partir do quarto mês de idade. A floração e o crescimento de frutos ocorreram durante todo o restante do período de estudo, com a última observação tomada em plantas de dez meses. É possível que o dimorfismo foliar, associado a mudanças na arquitetura da planta, sejam bastante vantajosos à sobrevivência e à habilidade dessas cultivares para se estabelecerem em condições de campo. Tais fatores favoreceram a uma redução do autossombreamento da copa permitindo as plantas manterem uma eficiente área fotossintetizante.

* - Pesquisador em Fisiologia Vegetal, Ph.D., EMBRAPA/SIF-UFV-36570-Viçosa, MG.

** - Pesquisadores em Fitotecnia, M.S., EMBRAPA/CPATU, Caixa Postal 48, 66.000, Belém-PA.